



EFEITO PROTETOR DE EUGENIA UNIFLORA FRENTE À PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA EM ERITROCITOS HUMANOS

Luis Eduardo Aneas Salvajoli (eduardinhosalvajoli@gmail.com)

André Durão De Lemos (andredurao7@hotmail.com)

David Tsuyoshi Hiramatsu De Castro (david_hiramatsu@hotmail.com)

Edson Lucas Dos Santos (edsonsantos@ufgd.edu.br)

Kely De Picoli Souza (kelypicoli@gmail.com)

As espécies reativas de oxigênio (EROs) são moléculas instáveis que, em altas concentrações, são responsáveis por causar danos, muitas vezes irreversíveis, em DNA, proteínas e lipídios, ocasionando um quadro de estresse oxidativo. O estresse oxidativo está associado ao desenvolvimento e agravamento de diferentes doenças inflamatórias, cardiovasculares, câncer e outras. Para amenizar e/ou reverter este quadro, muitas vezes faz-se necessário o uso de antioxidantes de fontes externas. A *Eugenia uniflora* é uma planta nativa brasileira conhecida como pitangueira, com estudos científicos que demonstram a presença de compostos fenólicos e flavonoides nas folhas, os quais podem ter relação com atividade antioxidante. Com isso o objetivo do estudo foi avaliar o efeito antioxidante do extrato hidroetanólico das folhas de *E. uniflora*. Para isso, o extrato hidroetanólico das folhas de *Eugenia uniflora* (EUF) foi preparado com solvente etanol 80%. A atividade antioxidante do EUF foi avaliada através da inibição da hemólise por peroxidação lipídica em eritrócitos humanos induzida pelo agente oxidante 2'-Azobis-(2-amidinopropane) dihydrochloride (AAPH) e pela quantificação de malondialdeído (MDA). Os resultados obtidos demonstraram que em todas as concentrações o EUF foi capaz de reduzir a hemólise induzida pelo AAPH e diminuiu significativamente a concentração de MDA produzido, semelhante ao ácido ascórbico usado como antioxidante de referência. Nesse contexto, o EUF apresentou uma excelente atividade antioxidante ao reduzir consideravelmente a peroxidação lipídica induzida nos eritrócitos, provavelmente resultante da presença de compostos fenólicos e flavonoides indicados em estudos anteriores. Em conjunto, apesar de preliminares, os resultados demonstram o efeito protetor e o potencial uso do extrato das folhas de pitangueira e seus constituintes como antioxidante na prevenção e/ou tratamento de doenças relacionadas ao estresse oxidativo.